

Mapeando os estudos sobre educação médica no Brasil: Tendências e perspectivas

Eveline Tonelotto Barbosa Pott

Psicóloga, Mestre e Doutora em Psicologia.
Centro Universitário de Jaguariuna (UniFAJ)

✉ evelinebarbosaa@gmail.com

Henrique Pott Junior

Médico e Doutor em Infectologia. Departamento de Medicina.
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

✉ henriquepott@ufscar.br

Recebido em 22 de novembro de 2018

Aceito em 15 de maio de 2019

Resumo:

Este estudo tem como objetivo mapear os principais temas estudados na área da Educação Médica ao nível da graduação, possibilitando traçar as principais tendências e propostas pedagógicas para a formação do profissional médico no Brasil. Para tanto, foi realizado uma revisão dos estudos publicados de 2013 à 2018, utilizando-se como descritores “educação médica” e “educação de graduação em medicina”. Um total de 93 estudos foram analisados e organizados nas seguintes categorias de análise: a arte mobilizando o ensino; o processo de avaliação; a formação e as percepções de docentes; o uso de tecnologias digitais no ensino médico; as percepções de alunos sobre o ensino médico; metodologias ativas de ensino-aprendizagem; relatos de experiência de instituições de ensino médico sobre a reformulação curricular; relatos de experiência sobre a reformulação de disciplinas; e o repensar sobre a educação médica. Como resultados do estudo, constatou-se que os principais temas de investigação na área de Educação Médica referem-se ao uso de tecnologias digitais mobilizando o ensino e as metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Por outro lado, os temas que menos apresentaram estudos foram aqueles referentes ao processo de avaliação e a percepção de alunos e professores acerca nas inovações curriculares. Evidencia-se, assim, que há uma tendência em criar novas estratégias de ensino, porém faltam estudos que avaliem os impactos da implementação destas estratégias sob a perspectiva de docentes e discentes. Com este estudo, foi possível caracterizar os principais temas, mapeando as tendências e projetando perspectivas de futuras investigações na área de Educação Médica.

Palavras-chave: Educação médica, Educação de graduação em medicina, Revisão sistemática.

Mapping medical education research in Brazil: trends and perspectives

Abstract:

This review aimed to synthesize the literature describing the main subjects studied in the area of undergraduate medical education, making it possible to trace the main tendencies and pedagogical proposals for the training of medical professionals in Brazil. A systematic review was performed of articles published between 2013 and 2018, using as descriptors "medical education" and "undergraduate medical education". A total of 93 studies were analyzed and organized in the

following categories: art mobilizing teaching; the evaluation process; teacher training and perceptions; the use of digital technologies in medical education; student perceptions of medical education; active teaching-learning methodologies; experience reports of medical teaching institutions on curriculum reformulation; experience reports on discipline's reformulation; and rethinking about medical education. As a result of the study, it was found that the main research topics in the area of Medical Education refer to the use of digital technologies mobilizing teaching and active teaching-learning methodologies. On the other hand, the subjects that least presented studies were those referring to the evaluation process and the perception of students and teachers about curricular innovations. Thus, there is a tendency to create new teaching strategies, but there is a lack of studies that evaluate the impacts of the implementation of these strategies from the perspective of teachers and students. With this study, it was possible to characterize the main subjects, mapping the trends and projecting perspectives of future investigations in the area of Medical Education.

Keywords: Medical education, Undergraduate medical education, Systematic review.

Mapeo de la investigación en educación médica en Brasil: tendencias y perspectivas

Resumen:

Esta revisión tuvo como objetivo sintetizar la literatura que describe los principales temas estudiados en el área de la educación médica de pregrado, lo que permite rastrear las principales tendencias y propuestas pedagógicas para la formación de profesionales médicos en Brasil. Se realizó una revisión sistemática de los artículos publicados entre 2013 y 2018, utilizando como descriptores "educación médica" y "educación médica de pregrado". Un total de 93 estudios fueron analizados y organizados en las siguientes categorías: arte movilizando la enseñanza; el proceso de evaluación; formación docente y percepciones; el uso de las tecnologías digitales en la educación médica; percepciones de los estudiantes de la educación médica; metodologías activas de enseñanza-aprendizaje; informes de experiencia de instituciones de enseñanza médica sobre reformulación curricular; informes de experiencias sobre la reformulación de la disciplina; y repensar sobre la educación médica. Como resultado del estudio, se encontró que los principales temas de investigación en el área de Educación Médica se refieren al uso de tecnologías digitales que movilizan la enseñanza y las metodologías activas de enseñanza-aprendizaje. Por otro lado, los sujetos que menos presentaron estudios fueron los que se refieren al proceso de evaluación y la percepción de los estudiantes y profesores sobre las innovaciones curriculares. Por lo tanto, hay una tendencia a crear nuevas estrategias de enseñanza, pero hay una falta de estudios que evalúen los impactos de la implementación de estas estrategias desde la perspectiva de docentes y estudiantes. Con este estudio, fue posible caracterizar los temas principales, mapear las tendencias y proyectar perspectivas de investigaciones futuras en el área de Educación Médica.

Palabras clave: Educación médica, Educación médica de pregrado, Revisión sistemática.

INTRODUÇÃO INTRODUÇÃO

Devido às transformações econômicas e sociais em nossa sociedade, cada vez mais tem se exigido da educação superior a formação de um novo perfil profissional, fundamentado em conceitos científicos, técnicos e também em um conjunto de competências importantes para a atuação profissional, como por exemplo: o trabalho em equipe, o cuidado ético na prática profissional, a responsabilidade social, e o

comprometimento com o estudo contínuo, entre outras que transcendem a dimensão unicamente técnica (DIAS *et al.*, 2018).

Em especial no que concerne à educação médica, inúmeros são os desafios que permeiam o processo de formação do médico no Brasil e no mundo. Há décadas o ensino médico vem sendo discutido e problematizado, sendo alvo de críticas quanto ao seu produto final - a atuação profissional do médico. Isto porque, via de regra, a atuação profissional do médico não atende às demandas que envolvem uma série de desafios e dilemas associados à relação médico-paciente, o atendimento humanizado, a comunicação, entre outros aspectos que tornam necessário uma formação para além do conhecimento técnico-científico-biológico. Estas críticas foram fundamentais para promover alterações curriculares e fortalecer novos modos de compreender o processo de ensino-aprendizagem na área médica, sendo possível observar estudos e práticas que refletem um novo modo de compreender a educação médica e que buscam atender os desafios profissionais requeridos ao futuro profissional médico (NOGUEIRA, 2009; ARAGÃO; ALMEIDA, 2017).

Neste sentido, atualmente tem se discutido muito sobre quais metodologias pedagógicas seriam consideradas mais “adequadas” para a formação médica, lançando como desafio a necessidade de defrontar o aluno com situações práticas da atuação profissional médica, possibilitando ao discente vivenciar dilemas éticos, desenvolver a comunicação, a empatia, o conhecimento prático, entre outros aspectos com relação ao atendimento em saúde, articulado ao conhecimento técnico-científico (FEUERWERKER, 2006; SIQUEIRA, 2006).

Além disso, a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DCN), em 2014, deu um passo importante em direção à reflexão sobre o ensino médico, ao impactar, provocar e desafiar as instituições de ensino superior a promover a formação de um perfil profissional diferenciado. Segundo a DCN, espera-se que as instituições de ensino superior formem o profissional médico com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo. Acredita-se que, com este perfil, o profissional seja capaz de atuar com base em princípios éticos no atendimento à saúde e doença, em seus diferentes níveis de atenção, promovendo a prevenção, recuperação e reabilitação no processo de saúde, com responsabilidade e compromisso social, tendo em vista a saúde integral do ser humano (BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2014) .

No entanto, haja vista a tamanha complexidade deste perfil profissional, ancorado no desenvolvimento de um conjunto de competências, habilidades e atitudes, as instituições de ensino superior vêm cada vez mais repensando e discutindo suas práticas e propostas de ensino. Desde suas discussões iniciais na década de 1950, o campo da Educação Médica vem crescendo por meio da criação de programas de pós-graduação, periódicos específicos da área, eventos nacionais e internacionais, e sociedades (HAMAMOTO FILHO *et al.*, 2013).

Desta forma, tendo em vista o expressivo e crescente número de publicações na área de Educação Médica, torna-se necessário o seguinte questionamento: Quais são os temas pesquisados no Brasil no âmbito da graduação médica? Neste sentido, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de mapear os principais temas estudados na área da Educação Médica em nível de graduação, possibilitando traçar as principais tendências e propostas pedagógicas para a formação do profissional médico no Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida de maneira sistemática, buscando sintetizar as evidências encontradas em um resumo significativo da literatura disponível. Esta pesquisa foi realizada de acordo com as diretrizes publicadas pelo University of York's Centre for Reviews and Dissemination (DISSEMINATION; YORK, 2009).

Estratégia de busca

Para a localização das publicações realizou-se uma busca eletrônica na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores “educação médica” e “educação de graduação em medicina”, mediante consulta prévia ao vocabulário DeCS (Descritores em Ciência da Saúde).

Crêterios de elegibilidade

Para a seleção dos estudos, adotaram-se os seguintes cr terios: (i) estudos com metodologia quantitativa, qualitativa ou mista; (ii) publicados em português; (iii) que avaliaram o tema da educação médica no Brasil, no âmbito da graduação, com data de publicação a partir de 01/01/2013.

Foram excluídos da seleção os seguintes estudos: (i) não disponíveis na íntegra; (ii) livros; (iii) dissertações; (iii) teses; (iv) carta ao editor; (v) resumos de anais; (vi) publicações duplicadas; e (vii) editorial.

Desfecho da busca

A pesquisa inicial identificou 264 artigos potenciais para inclusão. A análise das publicações transcorreu em duas etapas. A primeira foi realizada pelos autores, de forma independente, utilizando-se de um processo em “funil”, excluindo as publicações que não correspondiam aos cr terios de inclusão, com base nos títulos e resumos de todos os artigos identificados na busca eletrônica. Em seguida, foi realizada comparação entre os estudos selecionados pelos autores. Em caso de discórdia, optou-se pela não exclusão da publicação. Após esta etapa, as publicações que compuseram a amostra final foram examinadas integralmente.

Abstração e síntese dos dados

Como foram encontrados estudos quantitativos e qualitativos na presente revisão, a abordagem narrativa foi o método mais adequado para identificar temas e analisar os resultados das publicações examinadas. Para tanto, utilizou-se a abordagem de análise temática, descrita por Braun e Clarke (2006), para a construção de um texto narrativo pelos dois autores envolvidos na análise e síntese dos dados. Sendo assim, após a análise e com base nos temas identificados, os artigos foram classificados nas seguintes categorias: a arte mobilizando o ensino; o processo de avaliação; a formação e as percepções de docentes; o uso de tecnologias digitais no ensino médico; as percepções de alunos sobre o ensino médico; metodologias ativas de ensino-aprendizagem; relatos de experiência de instituições de ensino médico sobre a reformulação curricular; relatos de experiência sobre a reformulação de disciplinas; e o repensar sobre a educação médica.

RESULTADOS

Foram localizadas 264 publicações incluindo artigos não disponíveis na íntegra, livros, dissertações, teses, carta ao editor, resumos de anais, publicações duplicadas e editorial. Destas, 171 foram excluídas por não atender aos critérios de inclusão, resultado em 93 publicações como amostra final. (Tabela 1 – ANEXO 1)

Na Tabela 2 é apresentado a distribuição das publicações identificadas na busca eletrônica realizada de 2013 a 2018, de acordo com as categorias criadas e ano de publicação. Por meio desta, é possível observar uma queda expressiva no número de publicações no período entre 2015 e 2016, seguido por retomada crescente e constante do número de publicações.

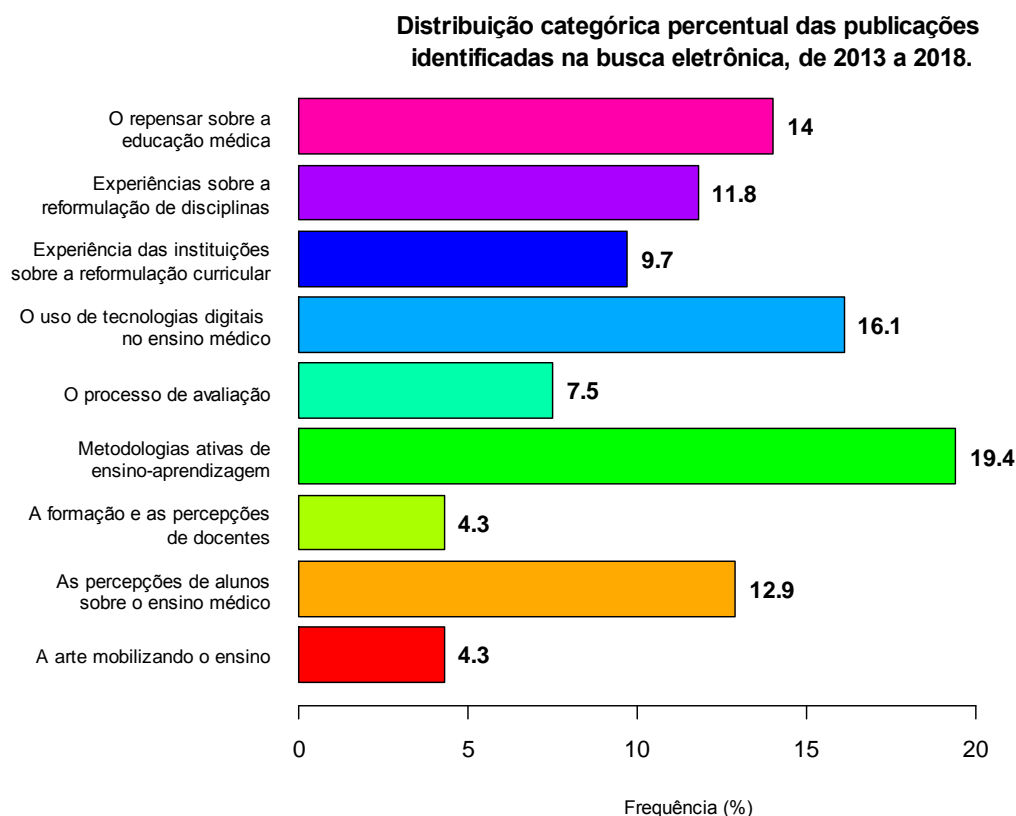
Tabela 2 - Distribuição das publicações identificadas na busca eletrônica realizada de 2013 a 2018, de acordo com as categorias e ano de publicação.

| Categoria, n | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total de publicações/categoria |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------------------------------|
| A arte mobilizando o ensino | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 4 |
| As percepções de alunos sobre o ensino médico | 1 | 1 | 0 | 2 | 2 | 6 | 12 |
| A formação e as percepções de docentes | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 4 |
| Metodologias ativas de ensino-aprendizagem | 0 | 7 | 0 | 1 | 4 | 6 | 18 |
| O processo de avaliação | 3 | 0 | 1 | 2 | 0 | 1 | 7 |
| O uso de tecnologias digitais no ensino médico | 2 | 3 | 2 | 1 | 3 | 4 | 15 |
| Relatos de experiência de instituições de ensino médico sobre a reformulação curricular | 1 | 3 | 0 | 1 | 1 | 3 | 9 |
| Relatos de experiência sobre a reformulação de disciplinas | 0 | 1 | 0 | 0 | 4 | 6 | 11 |
| O repensar sobre a educação médica | 1 | 4 | 1 | 1 | 3 | 3 | 13 |
| Total de publicações/ano | 9 | 20 | 4 | 9 | 19 | 32 | 93 |

Fonte: Própria.

Quando se considerou o número percentual de publicações, as categorias que apresentaram menor índice (< 10%) foram: relatos de experiência de instituições de ensino médico sobre a reformulação curricular (9.7%); o processo de avaliação (7.5%); a arte mobilizando o ensino (4.3%); e a formação e as percepções de docentes (4.3%). (Figura 1)

Figura 1: Distribuição percentual das publicações identificadas na busca eletrônica realizada de 2013 a 2018, de acordo com a categoria atribuída.



Fonte: Própria.

DISCUSSÃO

Ao mapear os principais temas estudados na área da Educação Médica ao nível da graduação, nota-se um crescimento constante nos últimos dois anos do número de publicações, concentradas principalmente em temas relacionados à criação de novas estratégias de ensino.

A categoria *Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem* foi construída com base nos estudos que abordaram a utilização de metodologias ativas na prática da educação médica.

Tal forma de conduzir o processo de ensino e aprendizagem tem-se destacado como tendência de estratégia nas instituições de ensino superior, o que reflete o predomínio deste tema nesta revisão.

Neste aspecto, entende-se por metodologias ativas as estratégias de ensino-aprendizagem em que o aluno é o protagonista de seu desenvolvimento profissional, buscando romper o paradigma do professor como sendo único detentor do saber. Neste tipo de metodologia de ensino, estimula-se o confronto do aluno com situações teórico-práticas capazes de mobilizar suas funções cognitivas por meio de diferentes recursos, destacando-se na presente revisão as seguintes estratégias: aprendizagem baseada em equipes(BOLLELA *et al.*, 2014), simulação realística(AQUINO; SMANIA, 2018; BRANDÃO; COLLARES; MARIN, 2014; DOURADO; GIANNELLA, 2014; FLORES; BEZ; BRUNO, 2014; LUNA; SPIGHT, 2014; MOTTA; BARACAT, 2018; PAZIN-FILHO; CARLOTTI; SCARPELINI, 2017; SCHWELLER *et al.*, 2018), aprendizagem baseada em problemas(CARABETTA JR, 2016; CARABETTA, 2017; CAVALCANTE *et al.*, 2018a; MAIA, 2014), ensino participativo(FERREIRA, 2017; SILVA, 2018), uso de narrativas(CLARO; MENDES, 2018; GROSSMAN; CARDOSO, 2014), estudos dirigidos(FREITAS, 2017) e avaliação crítica da literatura médica(SILVA, 2018).

Em seguida, a categoria *Uso de Tecnologias Digitais no Ensino* foi criada a partir da identificação do uso de ferramentas digitais no ensino médico. Trata-se de uma tendência global em expansão no âmbito educacional, impactando também na formação médica. Neste aspecto, foram identificadas diversas formas de aplicação destas ferramentas digitais: o uso de telemedicina (ALMINO *et al.*, 2014), a criação de ambientes virtuais de aprendizagem (AZENHA *et al.*, 2017; DA SILVA *et al.*, 2017; DINIZ JUNIOR *et al.*, 2014; GOUDOURIS; GIANNELLA; STRUCHINER, 2013; SILVA *et al.*, 2015; VASCONCELOS; VASCONCELOS, 2013; VILAS BÔAS MAGALHÃES; TEIXEIRA FERNANDES; MIN LI, 2014), aprendizagem híbrida (GOUDOURIS; STRUCHINER, 2015), uso de tecnologias móveis(CASTRO; MARÇAL, 2016; PEREIRA; KUBRUSLY; MARÇAL, 2017), utilização de redes sociais (Facebook (BEDÊ; ARAGÃO, 2018), Youtube (BARBOSA *et al.*, 2018) e blogs (MENDONÇA; FONSECA, 2018)), e o uso de ferramenta de comunicação (WhatsApp) (BARBOSA *et al.*, 2018; PAULINO *et al.*, 2018).

Em *Repensando a Educação Médica*, contemplou-se as publicações de natureza teórica, que ressaltam a importância de se (re) pensar o processo de educação médica, com a justificativa de que o ensino tecnicista e biologizante não é suficiente para a formação do perfil profissional do médico em nossa atual conjuntura social. Neste aspecto, os seguintes

temas emergiram como objeto de discussão: o desenvolvimento do pensamento crítico (ARAGÃO; ALMEIDA, 2017), a importância da integralidade na educação médica (MAKUCH; ZAGONEL, 2017; WENCESLAU; RÖHR; TESSER, 2014), o ensino de terapias alternativas (TEIXEIRA, 2017), a construção da autonomia (CHIARELLA *et al.*, 2015; SMOLKA *et al.*, 2013), reflexões sobre a educação médica (RANGEL, 2014; SILVA; BARACAT, 2016; SILVEIRA; STELET; PINHEIRO, 2014), o desenvolvimento da liderança (PROVENZANO *et al.*, 2014), o papel da tutoria no processo de ensino-aprendizagem (MARTINS; FALBO NETO; SILVA, 2018), e a atuação em cuidados paliativos (BLASCO, 2018; CALDAS; MOREIRA; VILAR, 2018).

As categorias até então apresentadas vão de encontro com a necessidade de novas estratégias e concepções de ensino, de modo a favorecer o desenvolvimento do perfil profissional médico proposto pelas Diretrizes Curriculares. Contudo, com menor número de publicações encontram-se as categorias que refletem a análise do impacto destas inovações sobre o cotidiano de docentes e o resultado na aprendizagem discente.

Na categoria *Percepção de Alunos*, as publicações buscaram investigar a percepção dos alunos sobre algumas das propostas de ensino utilizadas pelas instituições e disciplinas. Neste sentido, foram encontrados investigações sobre a satisfação em relação ao curso e metodologia (MOURA *et al.*, 2018; SMOLKA; GOMES; SIQUEIRA-BATISTA, 2014; USCOCOVICH, 2017), preferência por caso reais ou fictícios (PEREIRA *et al.*, 2016), a prática do *feedback* (PRICINOTE; PEREIRA, 2016), a percepção sobre a relação médico-paciente (BIBERG-SALUM *et al.*, 2018; NASCIMENTO *et al.*, 2018), a necessidade de auto-cuidado na prática profissional (CIRINO; DE MORAES; HIGA, 2017), a percepção dos alunos sobre as competências pedagógicas dos docentes (BELFOR *et al.*, 2018), e a avaliação do ensino das disciplinas de semiologia médica (COSTA *et al.*, 2018), embriologia (RIBEIRO, 2018) e anatomia (REIS *et al.*, 2013).

Em *Relato de Experiência das Instituições de Ensino Na Reformulação Curricular*, a experiência na realização de alterações e criação de novas propostas curriculares foi relatada por instituições públicas e privadas, quais foram: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (BRANDÃO; ROCHA; SILVA, 2013), Universidade Federal do Sul da Bahia (ALMEIDA FILHO *et al.*, 2014, 2018), uma universidade filantrópica no sul do Brasil (FRANCO; CUBAS; FRANCO, 2014), Universidade de Brasília (SOBRAL, 2014), Universidade de São Paulo (SOBRAL, 2014), Universidade Federal de Minas Gerais (SAVASSI; DIAS; GONTIJO, 2018;

SOBRAL, 2014), uma universidade pública na cidade de Sobral/CE (TEÓFILO; SANTOS; BADUY, 2016), Universidade Estadual de Santa Cruz (COUTO *et al.*, 2018) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

De forma similar, a categoria *Relato de Experiência na Reformulação de Disciplinas*, concentrou publicações que apresentaram a experiência na inovação do ensino de diferentes áreas, quais foram: saúde coletiva (DA SILVA; RAMALHO; DE SOUZA, 2018; VILLELA *et al.*, 2017), clínica médica (KAHWAGE NETO *et al.*, 2017; LOPES *et al.*, 2018; PEIXOTO; SANTOS; FARIA, 2018), medicina da família (MAGALHÃES; BELMONTE; LUNA, 2014), cuidados paliativos (MALTA; RODRIGUES; PRIOLLI, 2018), ciências morfofuncionais (MATOS, 2017), homeopatia (OLIVEIRA *et al.*, 2018), e disciplinas integradoras (CAVALCANTE *et al.*, 2018b; DE SOUZA *et al.*, 2018).

Não obstante, uma vez que as propostas de ensino sofreram transformações, torna-se necessário (re) pensar o método de avaliação discente. Este aspecto foi abordado na categoria *Processo de Avaliação* (CAMARGO; GEMPERLI; AULER JUNIOR, 2018; GONTIJO *et al.*, 2013; MEDEIROS *et al.*, 2013; MEGALE *et al.*, 2015; PASTURA; SANTORO-LOPES, 2013; TRONCON, 2016; ZEPPONE *et al.*, 2016). Neste aspecto, destacou-se a descrição do processo de elaboração de uma matriz de avaliação em ensino médico, em que diferentes domínios são avaliados como: profissionalismo, relacionamentos interpessoais e comunicação, atenção integral à saúde da pessoa, organização de sistemas de saúde e atenção em saúde pública, e gestão de conhecimento (GONTIJO *et al.*, 2013). Outros aspectos relevantes foram a avaliação do desenvolvimento de competências afetivas e empáticas em discentes (MEDEIROS *et al.*, 2013) e a percepção de docentes sobre o método de avaliação formativa (MEGALE *et al.*, 2015).

Em *A Arte Mobilizando o Ensino*, agrupou-se as publicações que utilizaram diferentes formas de arte como estratégia de ensino, quais foram: cinema (SÁ; TORRES, 2013), vídeos (PASTOR JUNIOR *et al.*, 2016; ROSEVICS *et al.*, 2014) e literatura (SANTOS; LINS; MENEZES, 2018). Os estudos citados demonstram o potencial dessas formas de expressões artísticas em afetar o aluno, mobilizando suas emoções e pensamentos na interface com o atendimento em saúde.

Além da atenção à práticas e estratégias de ensino que visam afetar o aluno no processo de aprendizado, torna-se fundamental também compreender os afetos que

permeiam a atuação e prática docente, visto que em um contexto de reformulações uma série de dilemas são impostos à sua ação. Via de regra, docentes precisam ensinar e desenvolver competências nos alunos de modo distinto daquele com que foi ensinado e construído em seu processo de formação. Portanto, torna-se fundamental compreender as percepções de docentes e discutir sua formação no âmbito de novas práticas de ensino.

Neste aspecto, a categoria *Formação e Percepção de docentes* apresenta os estudos que buscaram investigar a percepção dos professores sobre: a proposta humanística (VILAS BOAS *et al.*, 2017), sua avaliação realizada por alunos (BARRETO; XAVIER; SONZOGNO, 2018), o processo de avaliação formativa (PORTELLA *et al.*, 2017), e o relato de sua experiência em uma comunidade no sertão nordestino (VIEIRA; PINTO; MELO, 2018). Porém, com relação a esta categoria ressalta-se a presença de poucos estudos acerca da percepção e processo de formação docente, objetivando uma série de desafios para a área da Educação Médica.

Neste sentido, a partir da análise das diversas categorias apresentadas, é possível constatar que a área da Educação Médica possui uma ampla variedade de temas investigados, mas que há expressiva concentração de estudos relacionados à temas como o uso de tecnologias e metodologias ativas. Portanto, com este trabalho buscou-se demonstrar os temas que possuem mais estudos e também aqueles que precisam ser investigados, mapeando as tendências e projetando perspectivas para estudos futuros acerca de temáticas que não são privilegiadas na área atualmente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu o mapeamento dos principais temas de estudo na área de Educação Médica. Neste aspecto, o uso de tecnologias digitais mobilizando o ensino médico e as metodologias ativas de ensino-aprendizagem demonstrou ser objeto de destaque como estratégias de ensino.

Há uma tendência de criação de novas estratégias de ensino, porém faltam estudos que avaliem os impactos da implementação destas estratégias sob a perspectiva de docentes e discentes. Em consonância, as categorias que envolveram a percepção de docentes e discentes foram aquelas que apresentaram menor número de estudos. Portanto, a inclusão

da percepção de docentes e discentes sobre as inovações no âmbito da educação médica devem se constituir como novas perspectivas de estudo à serem desenvolvidos na área.

Adicionalmente, ao se propor rompimentos de paradigmas no ensino médico, ressignificando o papel de docentes e discentes neste processo, alterando toda a estrutura curricular e a forma como o processo de ensino-aprendizagem é conduzido, torna-se imprescindível discutir o processo de avaliação. Assim, este tema também emerge como nova perspectiva de estudo a ser desenvolvida na área.

Neste sentido, conclui-se que a despeito do crescente número de publicações, concentradas na criação de novas estratégias de ensino que buscam renovar as estruturas curriculares e o processo de ensino-aprendizagem, a área de Educação Médica carece de estudos que buscam acessar o impacto dessas inovações sob a perspectiva de docentes, discentes e no processo de avaliação.

No que se refere às limitações do presente estudo, destaca-se a não abrangência de estudos internacionais, os quais ampliariam a discussão apresentada no cenário mundial, constituindo-se como desafios para os próximos estudos. Ainda, apesar dos descritores utilizados para a localização das publicações abrangerem, genericamente, o tema educação de graduação em medicina, as publicações que não utilizaram estes indexadores foram excluídas da análise, reforçando assim a importância do uso correto de descritores nas publicações da área de educação médica.

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, J. C. S.; ALMEIDA, L. D. S. Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico: Desenvolvimento na educação médica. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**, n. 12, p. 19, 17 dez. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES no 3, de 20/06/2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. **Diário Oficial da União**, 2014.
- BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, jan. 2006.
- DIAS, D. et al. O que se “ensina” no Ensino Superior: avaliando conhecimentos, competências, valores e atitudes. **Revista Meta: Avaliação**, v. 10, n. 29, p. 318, 15 ago. 2018.
- DISSEMINATION, C. FOR R. AND; YORK, U. OF. Systematic Reviews: CRD’s Guidance for Undertaking Reviews in Health Care. [s.l.] **Centre for Reviews and Dissemination**, 2009.

FEUERWERKER, L. C. M. O movimento mundial de educação médica: as conferências de Edinburgh. **Cadernos da Abem**, v. 2, n. 2, p. 30-38, june 2006.

HAMAMOTO FILHO, P. T.; SANTOS FILHO, C. A.; ABBADE, J. D.; PERACOLI, J. C.. Produção científica sobre educação médica no Brasil: estudo a partir das publicações da Revista Brasileira de Educação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 37, n. 4, p. 477-482, dez. 2013.

NOGUEIRA, M. I. As Mudanças na educação médica brasileira em perspectiva: reflexões sobre a emergência de um novo estilo de pensamento. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 33, n. 2, p. 262-270, june 2009.

SIQUEIRA, B. P. CINAEM - um pouco de sua história. **Cadernos da Abem**, v. 2, n. 2, p. 54-56, june 2006.

Mapeando os estudos sobre educação médica no Brasil: Tendências e perspectivas

ANEXO 1

Tabela 1 – Resultado da busca bibliográfica.

| Autores / Categoria | Título | Periódico | Ano | Método | Local |
|--|---|---|------------|---------------|--------------------|
| A arte mobilizando o ensino | | | | | |
| SÁ, E. C.; TORRES, R. A. T. | Cinema como recurso de educação em promoção da saúde | Revista de Medicina | 2013 | Qualitativo | São Paulo, SP |
| ROSEVICS, L.; AGUIAR, D. A.; BORGES, C. R.; HASEGAWA FILHO, R.; YAMASHITA, T. S.; MANCHAK, A. C.; AZEVEDO, V. F. | ProCura – a arte da Vida: um Projeto pela Humanização na Saúde | Revista Brasileira de Educação Médica | 2014 | Qualitativo | Curitiba, PR |
| PASTOR JUNIOR, A. DE A.; REZENDE FILHO, L. A. C. DE; PEREIRA, M. V.; BASTOS, W. G. | Apropriações de filmes e vídeos na educação médica | Interfaces da Educação | 2016 | Qualitativo | Rio de Janeiro, RJ |
| SANTOS, M. R. C.; LINS, L.; MENEZES, M. S. | “As intermitências da morte” no ensino da ética e bioética | Revista Bioética | 2018 | Qualitativo | Salvador, BA |
| A formação e as percepções de docentes | | | | | |
| PORTELLA, M. B.; SABATHE, L. DA S.; IWASAKA-NEDER, J. B.; IWASAKA-NEDER, P. L. | Avaliação formativa sob a ótica do tutor | Interdisciplinary Journal of Health Education | 2017 | Quantitativo | Belém, PA |
| VILAS BOAS, L. M.; DALTRO, M. R.; GARCIA, C. P.; MENEZES, M. S. | Educação médica: desafio da humanização na formação | Saúde em Redes | 2017 | Qualitativo | Salvador, BA |
| BARRETO, N. A. P.; XAVIER, A. R. E. DE O.; SONZOGNO, M. C. | Percepção de Tutores quanto a Sua Avaliação pelos Discentes de um Curso Médico | Revista Brasileira de Educação Médica | 2018 | Qualitativo | Montes Claros, MG |
| VIEIRA, R. M. DE M.; PINTO, T. R.; MELO, L. P. DE. | Narrativas e Memórias de Docentes Médicos sobre o Ensino Baseado na Comunidade no Sertão Nordestino | Revista Brasileira de Educação Médica | 2018 | Qualitativo | Caicó, RN |
| O processo de avaliação | | | | | |
| GONTIJO, E. D.; ALVIM, C.; MEGALIS, J.; MELO, J. R. C.; LIMA, M. E. C. DE C. | Matriz de Competências Essenciais para a Formação e Avaliação de Desempenho de Estudantes de Medicina | Revista Brasileira de Educação Médica | 2013 | Misto | Belo Horizonte, MG |
| MEDEIROS, N. S.; SANTOS, T. R. DOS; TRINDADE, E. M. V.; ALMEIDA, K. J. Q. DE. | Avaliação do Desenvolvimento de Competências Afetivas e Empáticas do Futuro Médico | Revista Brasileira de Educação Médica | 2013 | Qualitativo | Brasília, DF |

| | | | | | |
|--|---|---------------------------------------|------|-------------|--------------------|
| PASTURA, P. S. V. C.; SANTORO-LOPES, G. | O Aprendizado Melhorado por Provas | Revista Brasileira de Educação Médica | 2013 | Qualitativo | Rio de Janeiro, RJ |
| MEGALE, L.; RICAS, J.; GONTIJO, E. D.; MOTA, J. A. C. | Percepções e Sentimentos de Professores de Medicina frente à Avaliação dos Estudantes – um Processo Solitário | Revista Brasileira de Educação Médica | 2015 | Qualitativo | Belo Horizonte, MG |
| TRONCON, L. E. DE A. | Estruturação de Sistemas para Avaliação Programática do Estudante de Medicina | Revista Brasileira de Educação Médica | 2016 | Qualitativo | Ribeirão Preto, SP |
| ZEPPONE, S. C.; MONTI, J. F.; MARTINS, J. DO R.; CALLEGARI, F. V. R. | Relato de Experiência da Construção de uma Proposta para Avaliação da Prática Profissional de um Curso Orientado por Competências | Revista Brasileira de Educação Médica | 2016 | Qualitativo | São Carlos, SP |
| CAMARGO, C. P.; GEMPERLI, R.; AULER JUNIOR, J. O. C. | Medical education assessment | Revista de Medicina | 2018 | Qualitativo | São Paulo, SP |

Relatos de experiência de instituições de ensino médico sobre a reformulação curricular

| | | | | | |
|---|---|--|------|-------------|--------------------|
| BRANDÃO, E. R. M.; ROCHA, S. V.; SILVA, S. S. DA. | Práticas de Integração Ensino-Serviço-Comunidade: Reorientando a Formação Médica | Revista Brasileira de Educação Médica | 2013 | Qualitativo | Jequié, BA |
| ALMEIDA FILHO, N. DE; SANTANA, L. A. A.; SANTOS, V. P. DOS; COUTINHO, V.; LOUREIRO, S. | Formação Médica na UFSB: I. Bacharelado Interdisciplinar em Saúde no Primeiro Ciclo | Revista Brasileira de Educação Médica | 2014 | Qualitativo | Itabuna, BA |
| FRANCO, C. A. G. DOS S.; CUBAS, M. R.; FRANCO, R. S. | Currículo de Medicina e as Competências Propostas pelas Diretrizes Curriculares | Revista Brasileira de Educação Médica | 2014 | Qualitativo | Curitiba, PR |
| SOBRAL, D. T. | Três Casos de Inovação Curricular no Panorama recente (1964-1988) da Educação médica Brasileira: Subsídios de um retrospecto Baseado na revisão De Documentos | Revista Brasileira de Educação Médica | 2014 | Qualitativo | Brasília, DF |
| OLIVEIRA, A. L. DE O. E; MELO, L. P. DE; PINTO, T. R.; AZEVEDO, G. D. DE; SANTOS, M. DOS; CAMARA, R. B. G. DA; COSTA, P. M. DA; MATA, A. N. DE S. | Vivência integrada na comunidade: inserção longitudinal no Sistema de Saúde como estratégia de formação médica | Interface - Comunicação, Saúde, Educação | 2017 | Qualitativo | Caicó, RN |
| TEÓFILO, T. J. S.; SANTOS, N. L. P. DOS; BADUY, R. S. | Apostas de mudança na educação médica: trajetórias de uma escola de medicina | Interface - Comunicação, Saúde, Educação | 2017 | Qualitativo | Sobral, CE |
| SAVASSI, L. C. M.; DIAS, E. C.; GONTIJO, E. D. | Formação Médica, Atenção Primária E Interdisciplinaridade: Relato De Experiência Sobre Articulações Necessárias | Revista Docência do Ensino Superior | 2018 | Qualitativo | Belo Horizonte, MG |
| COUTO, V. B. M.; SANTOS, C. M. B.; SAMPAIO, B. P.; DE ALMEIDA, I. S.; MEDEIROS, S. C.; SANTOS, N. G. S.; MENEZES, T. A. M.; SANTOS, | Vivenciando a Rede: Caminhos para a Formação do Médico no | Revista Brasileira de Educação Médica | 2018 | Qualitativo | Ilhéus, BA |

Mapeando os estudos sobre educação médica no Brasil: Tendências e perspectivas

D. C.; COELHO, F. L. P.; CORREIA, G. S.; GUZMAN, J. L. D.

Contexto do SUS

ALMEIDA FILHO, N. DE; LOPES, A. A.; COUTINHO, D. M.; CARDOSO, A. J.; SANTANA, L. A.; SANTOS, V. P. DOS; GUIMARAES, L. H.; OLIVEIRA-LIMA, J. A.

Formação Médica na UFSB: III. Aprendizagem Orientada por Problemas e Competências

Revista Brasileira de Educação Médica

2018

Qualitativo

Itabuna, BA

Relatos de experiência sobre a reformulação de disciplinas

MAGALHÃES, T. N.; BELMONTE, T. DE S. A.; LUNA, C. DE A.

A Medicina de Família na Educação Médica: Um Núcleo de Ensino na Atenção Terciária para a Aprendizagem em Atenção Primária

Cadernos Brasileiros de Medicina

2013

Qualitativo

Rio de Janeiro, RJ

MATOS, M. P.

Metodologias ativas auxiliando no aprendizado das ciências morfofuncionais numa perspectiva clínica: um relato de experiência

Revista de Ciências Médicas e Biológicas

2016

Qualitativo

Barreiras, BA

CAVALCANTE, T.; MELO, B.; BATISTA, R.; JORDAO, D.; BESERRA, K.; ANDRADE, L.; LIMA JUNIOR, R. BOMFIM, A.

Uma Experiência De Integração Ensino, Serviço E Comunidade De Alunos Do Curso De Graduação Em

Revista Ciência Plural

2017

Qualitativo

Maceió, AL

Medicina Na Atenção Básica No Município De Maceió-Al, Brasil

KAHWAGE NETO, S. G.; BRAGA, T. K. K.; PORTELLA, M. B.; ANDRIOLO, R. B.

The Teaching of Clinical Skills and the Applicability of a Simplified Guide to Physical Examination in Undergraduate Medical Training

Revista Brasileira de Educação Médica

2017

Quantitativo

Belém, PA

VILLELA, E. F. DE M.; BASTOS, L. K.; DUTRA, G. G.; DO NASCIMENTO, W. A. D.; DE ALMEIDA, W. S.; DE OLIVEIRA, F. M.

Educação em saúde: agentes comunitários de saúde e estudantes de medicina no controle da dengue

Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde

2017

Qualitativo

Jataí, GO

DA SILVA, R. E. B. G.; RAMALHO, A. DE P. Q.; DE SOUZA, C. C. O.

Oficinas de Planejamento em Saúde na Disciplina de Saúde Coletiva: Relato de Experiência

Grad+ Revista de Graduação USP

2018

Qualitativo

Manaus, AM

LOPES, D. M.; BREGAGNOLLO, G. H.; BARBOSA, B. M.; STAMM, A. M. N. DE F.

The Process of Clinical Reasoning among Medical Students

Revista Brasileira de Educação Médica

2018

Qualitativo

Florianópolis, SC

MALTA, R.; RODRIGUES, B.; PRIOLLI, D. G.

Paradigma na Formação Médica: Atitudes e Conhecimentos de Acadêmicos sobre Morte e Cuidados Paliativos

Revista Brasileira de Educação Médica

2018

Quantitativo

Bragança Paulista, SP

OLIVEIRA, I. F. DE; PLUSO, B. H. B.; FREITAS, F. A. C.; NASCIMENTO, M. C. DO.

Homeopatia na Graduação Médica: Trajetória da Universidade Federal Fluminense

Revista Brasileira de Educação Médica

2018

Qualitativo

Niterói, RJ

PEIXOTO, J. M.; SANTOS, S. M. E.; FARIA, R. M. D. DE.

Processos de Desenvolvimento do Raciocínio Clínico em Estudantes de Medicina

Revista Brasileira de Educação Médica

2018

Qualitativo

Belo Horizonte, MG

| | | | | | |
|--|--|--|------|--------------|-------------------|
| DE SOUZA, M. C. A.; CORTES, P. P. DE R.; RABELLO, E.; DA COSTA, E. M. A.; CORTES JUNIOR, J. C. DE S.; MENDONÇA, M. A. | Disciplinas integradoras no currículo médico: uma inovação pedagógica | Revista Práxis | 2018 | Qualitativo | Vassouras, RJ |
| As percepções de alunos sobre o ensino médico | | | | | |
| REIS, C.; MARTINS M. de M.; MENDES R. A. F.; GONÇALVES L. B.; SAMPAIO FILHO H. C.; MORAIS M. R.; OLIVEIRA S. E. B.; GUIMARÃES A. L. S. | Avaliação da Percepção de Discentes do Curso Médico acerca do Estudo Anatômico | Revista Brasileira de Educação Médica | 2013 | Quantitativo | Montes Claros, MG |
| SMOLKA, M. L. R. M.; GOMES, A. P.; SIQUEIRA-BATISTA, R. | Autonomia no Contexto Pedagógico: Percepção de Estudantes de Medicina acerca da Aprendizagem Baseada em Problemas | Revista Brasileira de Educação Médica | 2014 | Qualitativo | Teresópolis, RJ |
| PEREIRA, A. T.; GALLIAN, D. M. C.; REGINATO, V.; BENEDETTO, M. A. C. DE. | Percepção de Alunos de Medicina com a Dramatização: uma Experiência Pedagógica | Revista Brasileira de Educação Médica | 2016 | Qualitativo | São Paulo, SP |
| PRICINOTE, S. C. M. N.; PEREIRA, E. R. S. | Percepção de Discentes de Medicina sobre o Feedback no Ambiente de Aprendizagem | Revista Brasileira de Educação Médica | 2016 | Qualitativo | Goiânia, GO |
| BELFOR, J. A.; SENA, I. S.; SILVA, D. K. B. DA; LOPES, B. T. S.; KOGA JUNIOR, M.; SANTOS, B. R. F. DOS. | Competências pedagógicas docentes sob a percepção de alunos de medicina de universidade da Amazônia brasileira | Ciência & Saúde Coletiva | 2017 | Qualitativo | Macapá, AP |
| CIRINO, A. A. DE O. G.; DE MORAES, M. A. A.; HIGA, E. DE F. R. | CUIDADO INTEGRAL NA FORMAÇÃO MÉDICA: percursos e desafios | Revista da Universidade Vale do Rio Verde | 2017 | Qualitativo | Marília, SP |
| USCOCOVICH, V. S. M. | A avaliação da aprendizagem sob a ótica de acadêmicos de medicina | Espaço para a Saúde - Revista de Saúde Pública do Paraná | 2017 | Qualitativo | Curitiba, PR |
| BIBERG-SALUM, T. G.; FOLETTO, L. D.; SANTOS, M. F. C.; ANDRADE, L. P. DE; BENTO, L. M. A. | Desenvolvimento e Avaliação de Competências Atitudinais no Contexto de Diferentes Metodologias para os Cursos de Medicina | Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas | 2018 | Quantitativo | Campo Grande, MS |
| COSTA, G. P. O.; HERCULANO, T. B.; GAMA, A. L. H.; CABRAL, R. P.; CAMPOS, R. B.; DE OLIVEIRA, D. N. S. | Enfrentamentos do Estudante na Iniciação da Semiologia Médica | Revista Brasileira de Educação Médica | 2018 | Qualitativo | João Pessoa, PB |
| MOURA, D. T. D. DE; FOLTRAN, R. S.; FRAIZ, I. C.; NOVAK, E. M. | Articulação Entre os Ciclos Básico e Profissionalizante: Percepção dos Alunos da UFPR. | Revista Brasileira de Educação Médica | 2018 | Misto | Curitiba, PR |
| NASCIMENTO, G. M.; ALMEIDA JUNIOR, S. L. DE; SILVA, A. M. T. C.; CARVALHO, I. G. M. DE; ALMEIDA, R. J. DE. | Avaliação da Relação Médico-Paciente em Alunos Internos de um Curso de Medicina | Revista Brasileira de Educação Médica | 2018 | Quantitativo | Goiania, GO |
| RIBEIRO, L. C. V. | Testando novas metodologias de aprendizagem para o ensino de embriologia humana: relato de experiência e percepção dos discentes | Revista Brasileira de Educação Médica | 2018 | Qualitativo | Salvador, BA |

Mapeando os estudos sobre educação médica no Brasil: Tendências e perspectivas

O repensar sobre a educação médica

| | | | | | |
|---|--|---|------|-------------|--------------------|
| SMOLKA, M. L. R. M.; GOMES, A. P.; COTTA, R. M. M.; SANTANA, L. A.; BATISTA, R. S. | A autonomia pedagógica do estudante: perspectivas na educação médica | Ensino, Saúde e Ambiente | 2013 | Qualitativo | Viçosa, MG |
| PROVENZANO, B. C.; FERREIRA, D. V.; MACHADO, A. P. G.; ARANHA, R. N. | Liderança na educação médica | Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto | 2014 | Qualitativo | Rio de Janeiro, RJ |
| RANGEL, M. | Dimensões da educação médica | Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto | 2014 | Qualitativo | Rio de Janeiro, RJ |
| SILVEIRA, R. P.; STELET, B. P.; PINHEIRO, R. | Crise na educação médica? Um ensaio sobre o referencial arendtiano | Interface - Comunicação, Saúde, Educação | 2014 | Qualitativo | Acre, AC |
| WENCESLAU, L. D.; RÖHR, F.; TESSER, C. D. | Contribuições da medicina antropológica à integralidade na educação médica: uma aproximação hermenêutica | Interface - Comunicação, Saúde, Educação | 2014 | Qualitativo | Viçosa, MG |
| CHIARELLA, T.; BIVANCO-LIMA, D.; MOURA, J. DE C.; MARQUES, M. C. DA C.; MARSIGLIA, R. M. G. | A Pedagogia de Paulo Freire e o Processo Ensino-Aprendizagem na Educação Médica | Revista Brasileira de Educação Médica | 2015 | Qualitativo | São Paulo, SP |
| BLASCO, P. G. | A ordem dos fatores altera o produto. Reflexões sobre educação médica e cuidados paliativos | Educación Médica | 2016 | Qualitativo | São Paulo, SP |
| SILVA, L. F. F. DA; BARACAT, E. C. | Medical education – historic perspective and future challenges | Revista de Medicina | 2016 | Qualitativo | São Paulo, SP |
| ARAGÃO, J. C. S.; ALMEIDA, L. D. S. | Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico: Desenvolvimento na educação médica | Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación | 2017 | Qualitativo | Rio de Janeiro, RJ |
| MAKUCH, D. M. V.; ZAGONEL, I. P. S. | A integralidade do Cuidado no Ensino na Área da Saúde: uma Revisão Sistemática | Revista Brasileira de Educação Médica | 2017 | Qualitativo | Curitiba, PR |
| TEIXEIRA, M. Z. | Panorama mundial da educação médica em terapêuticas não convencionais | Revista de Homeopatia | 2017 | Qualitativo | São Paulo, SP |
| CALDAS, G. H. DE O.; MOREIRA, S. DE N. T.; VILAR, M. J. | Palliative care: A proposal for undergraduate education in Medicine | Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia | 2018 | Qualitativo | Natal, RN |
| MARTINS, A. C.; FALBO NETO, G.; SILVA, F. A. M. DA. | Características do Tutor Efetivo em ABP – Uma Revisão de Literatura | Revista Brasileira de Educação Médica | 2018 | Qualitativo | Boa Vista, RR |

O uso de tecnologias digitais no ensino médico

| | | | | | |
|--|---|---|------|--------------|--------------------|
| GOUDOURIS, E. S.; GIANNELLA, T. R.; STRUCHINER, M. | Tecnologias de informação e comunicação e ensino semipresencial na educação médica | Revista Brasileira de Educação Médica | 2013 | Qualitativo | Rio de Janeiro, RJ |
| VASCONCELOS, D. F. P.; VASCONCELOS, A. C. C. G. | Desenvolvimento de um ambiente virtual de ensino em histologia para estudantes da saúde | Revista Brasileira de Educação Médica | 2013 | Qualitativo | Parnaíba, PI |
| ALMINO, M. A. F. B.; RODRIGUES, S. R.; BARROS, K. S. B.; FONTELES, A. S.; ALENCAR, L. B. L.; LIMA, L. L. DE; JORGE, M. S. B. | Telemedicina: um instrumento de educação e promoção da saúde pediátrica | Revista Brasileira de Educação Médica | 2014 | Qualitativo | Fortaleza, CE |
| DINIZ JUNIOR, J.; FERNANDES BERTIM, M.; VALENTIM, R. DE M.; DINIZ, R. | O Grupo Especial De Interesse Em Educação Médica Como Estratégia Facilitadora Da Aprendizagem Colaborativa À Distância Para Os Profissionais Da Saúde | Jornal Brasileiro de TeleSaúde | 2014 | Qualitativo | Natal, RN |
| VILAS BÔAS MAGALHÃES, L.; TEIXEIRA FERNANDES, P.; MIN LI, L. | Como ensinar epilepsia na graduação médica? Uma proposta da Comissão de Ensino da LBE para a educação médica via web | Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology | 2014 | Qualitativo | Campinas, SP |
| SILVA, J. R. DA; MEDEIROS, F. B. DE; MOURA, F. M. S. DE; BESSA, W. DA S.; BEZERRA, E. L. M. | Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Curso de Medicina da UFRN | Revista Brasileira de Educação Médica | 2015 | Qualitativo | Rio de Janeiro, RJ |
| GOUDOURIS, E.; STRUCHINER, M. | Aprendizagem Híbrida na Educação Médica: uma Revisão Sistemática | Revista Brasileira de Educação Médica | 2015 | Qualitativo | Rio de Janeiro, RJ |
| CASTRO, E.; MARÇAL, E. | Uma Análise sobre o Uso das Tecnologias Móveis para a Educação Médica | Revista Sistemas e Mídias Digitais | 2016 | Qualitativo | Fortaleza, CE |
| AZENHA, E.; CUNHA, G.; COSTA, V. C. R.; STREIT JUNIOR, R.; BENFICA PAZ, L.; JOSE, A.; BEZERRA, C. | Ações de educação médica a distância por meio de protótipos de apresentações eletrônicas interativas | Revista de Medicina e Saúde de Brasília | 2017 | Qualitativo | Brasília, DF |
| PEREIRA, R. V. S.; KUBRUSLY, M.; MARÇAL, E. | Desenvolvimento, Utilização e Avaliação de uma Aplicação Móvel para Educação Médica: um Estudo de Caso em Anestesiologia | Revista Novas Tecnologias na Educação | 2017 | Qualitativo | Fortaleza, CE |
| DA SILVA, M. H. L. F.; RODRIGUES, A. J. DA S.; CORREIA NETO, J. DA S.; VILAR, G.; BARBOSA, R. F.; DE BRITO ROCHA, M. F. | Aplicação das Plataformas de Stewart na produção de Objetos de Aprendizagem em 3D para a educação médica | Revista ESPACIOS | 2017 | Quantitativo | Recife, PE |
| BEDÊ, P. V.; ARAGÃO, L. P. | O Facebook® como ferramenta de ensino em um programa de monitoria | Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais | 2018 | Qualitativo | Fortaleza, CE |
| MENDONÇA, N.; FONSECA, N. | O blog como ferramenta auxiliar no ensino-aprendizagem da semiologia médica | International Journal of Health Education | 2018 | Qualitativo | Salvador, BA |
| PAULINO, D. B.; MARTINS, C. C. DE A.; RAIMONDI, G. A.; HATTORI, W. T. | WhatsApp® como Recurso para a Educação em Saúde: Contextualizando Teoria e Prática em um Novo Cenário de Ensino- | Revista Brasileira de Educação Médica | 2018 | Qualitativo | Uberlândia, MG |

Mapeando os estudos sobre educação médica no Brasil: Tendências e perspectivas

Aprendizagem

| | | | | | |
|--|---|---|------|-------------|----------------|
| BARBOSA, S. E. da S.; DO CARMO, L. A.; MEDEIROS, R. L. S. F. M de; CABRAL, S. A. A. de O.; LOPES, R. E. M.; ALVES, M. N. T. | Impacto na Rotina Acadêmica pela Utilização de Novas Tecnologias por Estudantes de Medicina do Semiárido Paraibano | Id on Line Revista Multidisciplinas e de Psicologia | 2018 | Qualitativo | Cajazeiras, PB |
|--|---|---|------|-------------|----------------|

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem

| | | | | | |
|--|--|---|------|-------------|------------------------|
| BOLLELA, V. R.; SENER, M. H.; TOURINHO, F. S. V.; AMARAL, E. | Aprendizagem baseada em equipes: Da teoria a pratica | Medicina (Brasil) | 2014 | Qualitativo | Ribeirão Preto, SP |
| BRANDÃO, C. S.; COLLARES, C. F.; MARIN, H. F. | A simulação realística como ferramenta educacional para estudantes de medicina | Scientia Medica | 2014 | Qualitativo | São Paulo, SP |
| DOURADO, A. S. S.; GIANNELLA, T. R. | Ensino baseado em simulação na formação continuada de médicos: análise das percepções de alunos e professores de um Hospital do Rio de Janeiro | Revista Brasileira de Educação Médica | 2014 | Qualitativo | Rio de Janeiro, RJ |
| FLORES, C. D.; BEZ, M. R.; BRUNO, R. M. | O Uso de Simuladores no Ensino da Medicina | Revista Brasileira de Informática na Educação | 2014 | Misto | Porto Alegre, RS |
| GROSSMAN, E.; CARDOSO, M. H. C. A. | A narrativa como ferramenta na educação médica | Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto | 2014 | Qualitativo | Rio de Janeiro, RJ |
| LUNA, R. A.; SPIGHT, D. | Simulação em educação médica: uma mudança necessária | Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto | 2014 | Qualitativo | Rio de Janeiro, RJ |
| MAIA, J. A. | Metodologias problematizadoras em currículos de graduação médic | Revista Brasileira de Educação Médica | 2014 | Qualitativo | São Caetano do Sul, SP |
| CARABETTA JR, V. | Metodologia ativa na educação médica | Revista de Medicina | 2016 | Qualitativo | São Paulo, SP |
| CARABETTA JR, V. | Metodologia da problematização: possibilidade para a aprendizagem significativa e interdisciplinar na educacao medica | FEM: Revista de la Fundación Educación Médica | 2017 | Qualitativo | São Paulo, SP |
| FERREIRA, D. S. | Ensino participativo na educação médica | Arte Médica Ampliada | 2017 | Qualitativo | Não informado |
| FREITAS, E. D. DE | Manifesto pelos cuidados paliativos na graduação em medicina: estudo dirigido da Carta de Praga | Revista Bioética | 2017 | Qualitativo | Salvador, BA |
| PAZIN-FILHO, A.; CARLOTTI, A. P. D. C. P.; SCARPELINI, S. | Implementation and development of the Simulation Laboratory (SimLab) of Ribeirao Preto Medical School of University of Sao Paulo (RPMS-USP) | Medicina (Ribeirao Preto) | 2017 | Qualitativo | Ribeirão Preto, SP |
| AQUINO, R. B.; SMANIA, M. C. | Uso da simulação no ensino da anestesiologia em escola de medicina | Scientia Medica | 2018 | Qualitativo | Porto Alegre, RS |

| | | | | | |
|--|--|--|------|-------------|---------------|
| CAVALCANTE, A. N.; LIRA, G. V.; CAVALCANTE NETO, P. G.; LIRA, R. G. M. | Análise da Produção Bibliográfica sobre Problem-Based Learning (PBL) em Quatro Periódicos Selecionados | Revista Brasileira de Educação Médica | 2018 | Qualitativo | Sobral, CE |
| CLARO, L. B. L.; MENDES, A. A. A. | Uma experiência do uso de narrativas na formação de estudantes de Medicina | Interface - Comunicação, Saúde, Educação | 2018 | Qualitativo | Niterói, RJ |
| MOTTA, E. V. DA; BARACAT, E. C. | Treinamento de habilidades cirúrgicas para estudantes de medicina – papel da simulação | Revista de Medicina | 2018 | Qualitativo | São Paulo, SP |
| SCHWELLER, M.; ROVEIRO, D. L.; PASSERI, S. R.; WANDERLEY, J. S.; CARVALHO-FILHO, M. A. | Simulated medical consultations with standardized patients: In-depth debriefing based on dealing with emotions | Revista Brasileira de Educação Médica | 2018 | Qualitativo | Campinas, SP |
| SILVA, F. E. | A Avaliação Crítica da Literatura Médica como Instrumento de Complementação Educacional no Internato de Medicina | Revista Brasileira de Educação Médica | 2018 | Qualitativo | Macaé, RJ |

Fonte: Própria.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).